

FUNDAÇÃO
MARQUES
DASILVA

Relatório de Atividades e Gestão
Ano de 2012

Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva (FIMS)
25 de Fevereiro de 2013

Índice

Introdução	3
A – Recursos humanos	4
B – Áreas principais de intervenção	4
B-I- Recuperação e/ou remodelação do património imóvel gerido pela FIMS	5
B.I.A - Casas-sede da FIMS	5
B.I.B – Recuperação de outros prédios	5
B-II – Atividades de estudo, divulgação e valorização do património cultural da FIMS, com especial incidência nos aspetos relacionados com a dinamização da cultura arquitetónica e artística.....	6
B-II.A – Dinamização do Centro de Documentação e Investigação em Cultura Arquitetónica e Artística (CEDICA).....	6
B-II.B – Sistemas de informação	6
B-II.B.1 – Arquivo.....	6
B-II.B.2 – Biblioteca.....	7
B-II.B.3 – Coleções artísticas.....	7
B-II.C – Área Editorial.....	8
B-II.D – Comunicação.....	8
B-II.E – Outras atividades culturais e de formação.....	9
B-II.F – Colaboração com outras entidades e iniciativas conexas com as da FIMS.....	10
B-II.G – Informação e candidaturas a potenciais programas de financiamento.....	10
B-III – Definição do conceito e objeto do “Museu da Arquitetura”	11
C – Conclusão do relatório de atividades	11
D – Contas	11
E – Conclusão do relatório de gestão e proposta de aprovação de contas e de aplicação dos resultados	12

Introdução

A Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva (FIMS) desenvolveu ao longo do ano de 2012 uma série de atividades enquadradas pelas linhas gerais do Plano Estratégico e inseridas no Plano de Atividades e Orçamento aprovados para 2012. Concretizaram-se ainda diversas iniciativas que o Conselho de Administração (CA) entendeu poderem contribuir para o cumprimento da sua missão e para o desenvolvimento dos diferentes campos de atuação da Fundação. Foi objetivo do CA garantir e potenciar a missão e visão da FIMS, tanto ao nível dos objetivos fundamentais tanto quanto ao das medidas correntes necessárias à sua concretização e à afirmação do prestígio e do papel que pode desempenhar no plano da divulgação, preservação e valorização da obra do Arquitecto José Marques da Silva, da sua filha e genro, bem como, em geral, da cultura arquitetónica e artística do século XX.

Deste modo, o presente relatório teve em conta prioritariamente as atividades previstas no Plano de Atividades e respetivo Orçamento aprovados para o ano de 2012, bem como os projetos que, nos vários domínios de intervenção, foi possível concretizar. Considera e inclui ainda outras ações e iniciativas que, não estando expressamente previstas no Plano de Atividades, resultaram de ideias, propostas, iniciativas e oportunidades que surgiram ao longo do ano de 2012. Estas atividades não impediram nem limitaram, antes contribuíram para a maior projeção e prossecução das atividades previstas no Plano de Atividades, nos vários domínios de intervenção da FIMS e da missão que ela se propõe levar a cabo.

A – Recursos Humanos

Além dos Recursos Humanos habituais da FIMS, foi promovido um estágio profissional financiado pelo IEFP entre 1 de março a 30 de novembro para efeitos de indexação dos livros concernentes ao *Sistema de Informação Marques da Silva Moreira da Silva*.



Foi ainda apoiado e encontra-se em curso um estágio curricular, no âmbito do Mestrado em História e Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, tendo como finalidade a sistematização do inventário e consequente estudo da coleção de escultura da FIMS.

Foi facultada a todos os trabalhadores a oportunidade de frequência de cursos e seminários para formação profissional.

B – Áreas principais de intervenção

A Fundação prosseguiu a sua atividade que, em termos genéricos, incidiu sobre as três grandes áreas de ação prioritárias, relacionadas com a missão e com os seus compromissos:

I – Investimento na recuperação e/ou remodelação do património imóvel gerido pela FIMS;

II – Atividades de estudo, divulgação e valorização do património cultural da FIMS, com especial incidência nos aspetos relacionados com a dinamização da cultura arquitetónica e artística e com a promoção da investigação sobre a obra do Arquiteto Marques da Silva, da sua filha e genro, bem como do Arquiteto Fernando Távora e de outros arquitetos do século XX;

III – Definição do programa de recuperação das casas-sede da FIMS, no quadro do conceito e objeto do «Museu de Arquitectura», em cumprimento da disposição testamentária da Arquiteta Maria José Marques da Silva.

B-I – Recuperação e/ou remodelação do património imóvel gerido pela FIMS

B-I.A – Casas-sede da FIMS e seus jardins

Concluídas que foram em 2011 as obras de adequação parcial do Palacete Lopes Martins para albergar o espólio do Professor Arquiteto Fernando Távora, prosseguiu-se durante o ano de 2012 a definição do *programa* de remodelação das casas e avaliou-se a possibilidade de construção de um edifício de raiz para albergar os acervos de arquitetura, tendo em vista a futura adequação da casa 30 a sede administrativa e funcional e da casa-atelier (casa 44) a sede do “Museu de arquitetura”.

Atendendo ao interesse manifestado pela U.Porto na criação de sinergias para efeitos de candidatura conjunta a fundos comunitários para a construção de raiz de um Centro de Documentação com diversas valências, foram realizadas várias reuniões com representantes da Reitoria, com os diretores da FAUP e da FBAUP. Face às grandes dificuldades encontradas para a obtenção de financiamento a curto prazo, o Conselho de Administração da FIMS decidiu que iria avançar em 2013 com o projeto de recuperação da Casa-Atelier.

Na sequência da conclusão das obras de recuperação da casa 30 e da finalização da transferência do espólio do Arquitecto Fernando Távora, bem como da expectável intervenção na Casa-Atelier, foi efetuada a redistribuição do mobiliário afeto às casas-sede.

Em simultâneo, prosseguiram os trabalhos de arranjo e manutenção dos jardins, tendo sido efetuada uma inventariação exaustiva das espécies de camélias existentes.

Foi ainda feito um levantamento das minas existentes nos terrenos adjacentes às casas e promovida a recuperação de uma delas para aproveitamento da água para rega e para enchimento dos tanques.

B-I.B – Recuperação de outros prédios

Proseguiram e concluíram-se as obras de remodelação do prédio da Rua de Alexandre Braga, tendo sido todas as frações arrendadas logo que concluídas as obras.

Iniciou-se e concluiu-se a remodelação dos elevadores dos prédios da Rua das Carmelitas e de Ferreira Borges com vista à sua adequação à legislação vigente e substituição das cabinas no sentido de melhorar a imagem desses edifícios e ajudar à sua exploração comercial.

Promoveram-se e concluíram-se as obras de recuperação da fachada do prédio da Rua de Barjona de Freitas, em Barcelos.

Foram realizadas diversas intervenções pontuais para resolução de reclamações apresentadas pelos inquilinos, nomeadamente ao nível de infiltrações de água.

Através de acordos realizados com inquilinos, foi reabilitada a garagem/oficina da Rua de Visconde Setúbal, está em curso a reabilitação da cave e loja da Rua do Comércio do Porto e está prevista a recuperação com alteração de uso para habitação de 5 frações do prédio da Rua de Ferreira Borges.

B-II – Atividades de estudo, divulgação e valorização do património cultural da FIMS, com especial incidência nos aspetos relacionados com a dinamização da cultura arquitetónica e artística.

B-II.A – Dinamização do Centro de Documentação e Investigação em Cultura Arquitetónica (CEDICA)

Foi acolhido e prestado apoio técnico ao diretor cessante do Centro de Estudos do *Canadian Centre for Architecture*, Alexis Sornin, com o objetivo de elaborar uma bibliografia descritiva da história da arquitetura moderna e contemporânea em Portugal.

Foi inaugurada a 17 de novembro e prolongar-se-á até 15 de fevereiro a exposição “Fernando Távora – Modernidade Permanente” sobre a obra do Arquiteto Fernando Távora, inserida no programa cultural do evento “Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura”, promovida pela “Fundação Cidade de Guimarães” e pela Casa da Arquitectura, com a colaboração da FIMS.

Foi inaugurada a 20 de novembro e prolongar-se-á até 22 de fevereiro a exposição “Marques da Silva: Imagens e Memórias” sobre o núcleo de pintura da FIMS, no edifício da Reitoria da Universidade do Porto, estando inserida na iniciativa “Trienal Desenha 2012”.

Foi decidido começar a preparar, para realizar em 2014, uma exposição sobre o núcleo de desenhos elaborados por Marques da Silva no atelier de Victor Laloux durante o período da sua formação em Paris.

Está concluído o estudo orgânico e funcional do sistema de informação Marques da Silva – Moreira da Silva.

Está em curso o estudo orgânico e funcional do acervo documental do Arquiteto Fernando Távora.

Continua a ser assegurado o apoio aos investigadores que, em número crescente, têm vindo a contactar e a trabalhar na FIMS.

B-II.B – Sistemas de informação

B-II.B.1 – Arquivo

Foi concluído o projeto “Organização e disponibilização digital do património documental do legado do Arquiteto José Marques da Silva”, financiado pela

Fundação Calouste Gulbenkian. Foi efetuado o controle de qualidade das digitalizações efetuadas e o carregamento no Repositório Temático da U.Porto.

No entanto, não pôde ainda dar-se início à organização, por séries, da documentação de José Marques da Silva e Júlia Lopes Martins.

Foi iniciado o reacondicionamento de peças desenhadas e planificação das que se encontram em rolo do *Sistema de Informação Marques da Silva e Moreira da Silva* (MSMS).

Foram restauradas durante o presente ano 7 peças desenhadas elaboradas pelo Arquiteto Marques da Silva no atelier de Victor Laloux. Encontram-se outras 13 peças em fase final de restauro.

Encontra-se em curso o tratamento técnico do acervo do *Sistema de Informação de Fernando Távora* (FT), estando já disponível para consulta pública um número substancial de imagens digitais relativas a obras de arquitetura, à viagem ao Japão e aos EUA, realizada em 1960, assim como um conjunto de interessantes desenhos produzidos nas aulas de Teoria Geral da Organização do Espaço, lecionadas na FAUP, no ano letivo de 1989-90.

B-II.B.2 – Biblioteca

Foi concluído o projeto “Organização e disponibilização digital do património documental do legado do Arquiteto José Marques da Silva”, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, faltando somente a associação do elemento digital ao registo no programa *Aleph*, uma vez que o programa ainda não o permite.

Está em curso o tratamento físico e intelectual do núcleo “Diversos” das monografias e início do tratamento dos periódicos da biblioteca MSMS.

Foi acolhida e acondicionada a biblioteca do Arquiteto Fernando Távora. Está em curso a sua inventariação.

Está em curso a indexação das bibliotecas do Sistema de Informação MSMS.

B-II.B.3 – Coleções artísticas

Foi concluído o trabalho de revisão dos inventários de pintura e desenho artístico. Está a ser estudada a sua disponibilização no programa *Aleph*. Este trabalho serviu de base à exposição “Marques da Silva: Imagens e Memórias” sobre o núcleo de pintura da FIMS.

Aproveitando o estágio que está a ser desenvolvido, no âmbito do Mestrado em História e Património da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, tendo como base de estudo a coleção de escultura da FIMS, estão a ser revistos e completados os registos de inventário referentes a este núcleo. Paralelamente, está-se a proceder ao seu reacondicionamento. Está-se a estudar a possibilidade

de aproveitar este trabalho para consubstanciar a participação da FIMS no Dia Internacional dos Museus 2013.

B-II.C – Área Editorial

Foi editado o livro “O Monumento da Boavista”, de Lúcia Almeida Matos, em parceria com as Edições Afrontamento, tendo o seu lançamento ocorrido no dia 8 de outubro, na Casa da Música. Esta publicação foi apoiada pela Direção Regional de Cultura do Norte, ao abrigo do programa de Apoio a Agentes Culturais 2012, e pelo Banco Espírito Santo.

Foram preparadas e encontram-se em fase de produção, em parceria com as Edições Afrontamento, as seguintes edições: “O mundo ordenado e acessível das formas da arquitetura”, de José Miguel Neto Rodrigues, e a reedição do livro de António Cardoso sobre a Estação de S. Bento, cujos lançamentos ocorrerão em 2013. A distribuição dos títulos será assegurada pela Editora.

Foi disponibilizada em novo formato digital (*e-book*), no *site* da FIMS, a tese apresentada por David Moreira da Silva ao *Institut d’Urbanisme de l’Université de Paris* em Fevereiro de 1939, para obtenção do grau de urbanista, “Les villes qui meurent sans se dépeupler”.

Estão a ser a ser preparadas várias edições em formato digital das dissertações e teses cuja investigação foi significativamente suportada pela documentação da FIMS.

Cumprindo os compromissos assumidos com a Família do Arquiteto Fernando Távora, a FIMS colaborou com a Fundação Cidade de Guimarães e com a Associação Casa da Arquitectura na publicação do catálogo da exposição “Fernando Távora – Modernidade Permanente” e no “Diário de bordo”, edição fac-similada e com transcrição do texto dos cadernos da viagem do Arquiteto Fernando Távora aos Estados Unidos da América, ambos da responsabilidade técnica da Casa da Arquitectura.

Foi alargada a rede de distribuição das edições da FIMS à várias livrarias, de que são exemplo a “Livraria Lello”, o “Museu do Carro Eléctrico” e o “Arquivo Distrital do Porto”.

As edições da FIMS estiveram presentes na “Mostra da U.Porto”, na “Feira do Livro Novo e Antigo”, nas Feiras do Livro do Porto e de Coimbra e na “Campanha de Natal da Loja da Reitoria da UP”.

B-II.D – Comunicação

Foi elaborado um Plano de Comunicação reunindo uma série de reflexões sobre o atual contexto da FIMS, os pressupostos inerentes à sua implementação e as principais linhas de ação, em articulação com um esboço de programa de atividades passíveis de realização a curto, médio e longo prazo.

Continua em permanente manutenção e atualização a página eletrónica da FIMS. Foi reformulada de maneira a incluir uma loja virtual com encomendas e pagamentos *on-line*, registo de visitantes e galerias de fotos. A página teve 18.189 visitantes neste ano.

Foram produzidos vídeos áudio e legendados, em português e inglês, em parceria com o Museu do Carro Elétrico, Câmara Municipal do Porto e TVU, e com a colaboração da Estação de S. Bento e do Teatro Nacional de S. João, sobre a “Linha 22 – a Linha Marques da Silva”. Estão a ser difundidos nos autocarros dos STCP e nos sites das entidades colaborantes.

Continuam em permanente manutenção e atualização a página da FIMS no *facebook* e no *twitter*.

B-II.E – Outras atividades culturais e de formação

Foi assegurada a participação da FIMS, no dia 18 de abril, nas comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, em colaboração com a Biblioteca Municipal Almeida Garrett, com uma conferência proferida por Gonçalo Canto Moniz sobre a obra de Marques da Silva.

Foi produzida e montada a exposição “Espaços de Luz e Sombra”, organizada em parceria com a Escola Superior Artística do Porto e inserida nas iniciativas do Dia Internacional dos Museus, que decorreu de 18 de maio a 6 de junho nas casas sede da FIMS.

Participação, no dia 29 de setembro, nas “Jornadas Europeias do Património 2012 – O Liceu Alexandre Herculano: Marques da Silva, o arquiteto que projetou o futuro”. Foi orador convidado o Prof. Rui Ramos, em representação da FIMS.

A Conferência Marques da Silva 2012 foi realizada no dia 11 de outubro, na FAUP, e teve como orador convidado Alexis Sornin, diretor cessante do Centro de estudos do Centro Canadano de Arquitetura. Esta atividade inseriu-se na iniciativa Mês da Arquitetura no Porto, promovida pela Ordem dos Arquitetos.

Também inserida na mesma iniciativa Mês da Arquitetura no Porto, foram promovidos pela FIMS dois *ateliers* de construção de maquetas de arquitetura, em parceria com a Biblioteca Municipal Almeida Garret e sob orientação do Arq.to Marco Ginoulhiac.

Participação na “43ª Tertúlia do Palácio das Artes – Desenho, uma forma de comunicar”, no dia 29 de novembro. Foi orador convidado o Prof. Rui Ramos, em representação da FIMS.

B-II.F – Colaboração com outras entidades e iniciativas conexas com as da FIMS

A FIMS apoiou o ciclo internacional de 14 lições, "Prática(s) de Arquitectura: Projecto, Investigação, Escrita", organizado pela Associação de Estudantes da FAUP.

Realização de visita guiada, solicitada pelo Clube Unesco da cidade do Porto, pelas obras projetadas por Marques da Silva para a baixa portuense. A visita foi orientada pelo Prof. Rui Ramos.

A FIMS colaborou com a Câmara Municipal do Porto no levantamento das japoneiras existentes em alguns jardins da cidade do Porto, trabalho desenvolvido no âmbito de um estágio curricular no Departamento Municipal de Espaços Verdes e Higiene Pública.

Manteve-se a parceria com o Museu do Carro Elétrico na produção do vídeo sobre a "Linha 22, Linha Marques da Silva", que contou ainda com a colaboração da Câmara Municipal do Porto e da TVU. Os STCP estão a disponibilizar o vídeo na linha de autocarro 207.

Foi recebida uma delegação da Universidade de S. Paulo, no dia 3 de novembro, a pedido do Prof. Francisco Barata, tendo em vista o desenvolvimento de um projeto expositivo a realizar em 2013 em parceria com a USP, FAUP e FIMS.

Foi efetuada a visita "Uma História da habitação em duas Casas", para a Associação Portuguesa de Leucemias e Linfomas, no dia 17 de novembro, com elaboração de desdobrável para acompanhamento.

Colaborações com a Ordem dos Arquitetos – Secção Regional do Norte: Mês da Arquitectura no Porto.

Colaboração com a FAUP: Conferência Marques da Silva.

B-II.G – Informação e candidaturas a potenciais programas de financiamento

Foi elaborada uma candidatura a um concurso promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian para digitalização do acervo documental de Fernando Távora. A candidatura não mereceu aprovação.

Foi elaborada e aprovada uma candidatura e ao programa de Apoio a Agentes Culturais 2012 da Direção Regional de Cultura do Norte para a edição do livro "O Monumento da Boavista".

B-III – Definição do conceito e objeto do “Museu da Arquitetura”

Foi encetada uma série de diligências no sentido de definir o programa do futuro Centro de Documentação e Investigação em Cultura Arquitetónica (CEDICA). Foram realizadas reuniões nas Faculdades de Arquitetura, de Belas Artes e de Letras com representantes destas Faculdades e da Reitoria da Universidade do Porto, no sentido de se conciliarem interesses comuns na elaboração desse programa.

Das reuniões realizadas resultou um documento preliminar que aponta para a construção de um edifício de raiz nos terrenos da FIMS, à face da Rua de Gil Vicente, com área bruta de 4.315 m².

Face às grandes dificuldades encontradas para a obtenção de financiamento a curto prazo, o Conselho de Administração da FIMS decidiu que iria avançar em 2013 com o projeto de recuperação da Casa Atelier, tendo em vista a sua futura adequação a sede do “Museu de arquitetura”.

C – Conclusão do relatório de atividades

Considerando os recursos humanos existentes e as limitações financeiras da FIMS, considera-se que o conjunto de atividades previstas e realizadas atingiu um nível bastante satisfatório de concretização do plano de atividades para 2012.

O presente relatório demonstra o contínuo acréscimo de solicitações exteriores e de colaborações com outras entidades, decorrentes de uma maior presença pública da Fundação, seja junto de instituições especializadas, seja junto de investigadores e do público em geral, em parte potenciada pela receção do espólio do Arquiteto Fernando Távora, mas também decorrente da consolidação e credibilização do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

A venda pelos Testamenteiros da Quinta da Torre, em Barcelos, no final do ano irá reforçar o capital da FIMS e dar corpo à sua missão, aos fins estatutários e ao seu plano estratégico.

D – Contas

As contas que acompanham este relatório, o Balanço e a Demonstração de Resultados, permitem evidenciar o esforço de cumprimento tanto do plano como do orçamento previstos para o ano de 2012.

Verificou-se um aumento das receitas da FIMS com vendas, rendas e juros, no valor total de 17.480,32 €.

O Capital Próprio aumentou 136.016,82 € para 2.808.696,01 €.

Verificou-se uma diminuição do resultado líquido do exercício em 12.714,16 €, devido principalmente a um aumento de 19.369,94 € dos gastos com amortizações devido aos investimentos na recuperação do património imobiliário realizado no corrente ano que irão, no nosso entendimento, potenciar o crescimento futuro da FIMS.

E – Conclusão do relatório de gestão e proposta de aprovação de contas e de aplicação dos resultados

Por todo o exposto, é convicção do Conselho de Administração da FIMS que o Relatório de Atividades e Gestão e os demais documentos da prestação de contas, elaborados de acordo com o SNC e as normas e os princípios contabilísticos geralmente aceites, reproduzem de uma forma verdadeira e apropriada o resultado das operações da Fundação, pelo que se propõe que os mesmos sejam aprovados.

Face ao resultado líquido apurado no exercício de 2012, no montante de 12.281,03 €, propõe-se ainda que este seja transferido, na sua totalidade, para a conta de resultados transitados.

FIMS, 25 de Fevereiro de 2012

PA' O Conselho de Administração

